

DEVOCIONAL
DE NATAL

Cartas do Papai do Céu

Por ÍVINA SALVIANO



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU

Devocional de Natal

Por: Ívina Salviano*

Eu sou da geração que escreveu e recebeu cartas. Ainda faço isso, embora em menor frequência do que quando mais jovem. Rendi-me aos *e-mails*, às mensagens escritas e aos áudios dos aplicativos atuais. Mas confesso que nada é tão prazeroso quanto era esperar a chegada de uma carta entregue pelo carteiro.

Meus filhos recebem cartas e cartões postais, e eles vivem essa expectativa gostosa de conferir a caixa de correspondências diariamente, vibrar quando a encontram recheada, procurar com pressa o nome do remetente, rasgar o envelope para, finalmente, devorar as notícias de alguém que, de longe, tirou um tempo para lhes escrever.

Eu estimulo a prática e, de *pertinho*, vibro com cada sorriso dos pequenos enquanto me lembro da voz da minha avó lendo as cartas que ela me enviava.

Deus nos deixou muitas “cartas”. Ele Se deu ao trabalho de inspirar dezenas de homens em séculos distintos para que registrassem a Sua vontade, conselhos, promessas, exortações e consolos. Para escrevê-las, O Senhor contou histórias, cantou canções, recitou poemas e, inclusive, escreveu cartas mesmo por intermédio de seus apóstolos.

Todas elas estão disponíveis e compiladas na Bíblia, e foi ela a fonte de inspiração para o Devocional de Natal deste ano: **Cartas do Papai do Céu**.

São 25 cartas escritas com base nas palavras originais do Senhor, adaptadas para uma linguagem acessível a crianças para que ela experimente essa proximidade com o autor de cada uma delas.

A ideia original é de que os pais as imprimam e ponham cada uma em um envelope com o nome da criança no destinatário. Todas as noites, a partir do dia 30 de novembro, coloquem a cartinha na caixa de correspondências ou debaixo da porta para que a criança a encontre pela manhã.



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL

Leiam juntos ou permitam que ela leia sozinha se já for fluente o suficiente. Conversem sobre o conteúdo e orem em família agradecendo a Deus por aquilo que Ele fez.

A primeira carta explica que a oração é uma forma de resposta, mas a criança que gosta de escrever pode ser encorajada a responder às cartinhas quando sentir vontade.

A carta de n. 9, que será lida no dia 09 de dezembro, é a carta central desse projeto. Nela, Deus apresenta Jesus como Salvador e convida a criança a crer no Messias e fazer parte de Sua família. Credo que esse convite será aceito por ela, na carta seguinte, a criança será tratada como filha do Pai.

Convido vocês a se prepararem para esse dia 09. Consagrem-se alguns dias antes, peça ao Espírito Santo que prepare o coração da sua criança e celebrem com os anjos a nova vida na família do Pai.

A carta de n. 25 retoma o tema da salvação para garantir que a criança tenha tido o entendimento e a oportunidade de fazer a escolha por entregar a vida a Deus.

Aos pais com o coração aberto a servir ao Senhor, desafio vocês a imprimirem mais cartas e as colocarem debaixo das portas dos vizinhos permitindo que mais famílias sejam alcançadas pelas Boas-Novas.

Se desejarem compartilhar conosco os registros desses momentos de devocional, marquem os perfis abaixo nas postagens. Ficaremos muito felizes em acompanhar essa jornada: @gracakidsbr @cvqnacional @tia_juci @ivinasalviano.

Desejo a todos um feliz e santo Natal!

Ívina Salviano



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



DEVOCIONAL
DE NATAL

Cartas do Papai do Céu

Por ÍVINA SALVIANO



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL

ÍNDICE

Cartas do Papai do Céu

1. Cartas para você
2. No princípio
3. Pôr do Sol
4. A triste separação
5. Uma esperança
6. Recomeço
7. Confusão nas alturas
8. Um povo escolhido
9. O sangue que salvou
10. Um caminho no deserto
11. A Terra Prometida
12. Juízes
13. Reis
14. Um reino dividido
15. Entre chamas e leões
16. O retorno
17. Silêncio
18. O bebê com uma missão
19. O anúncio do Salvador
20. José, um homem corajoso
21. No meio da multidão
22. Não há lugar
23. Parabéns em grande estilo
24. Luz na manjedoura
25. Então, é Natal!



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Cartas para você

Olá!

Dezembro é um mês de muito trabalho para o pessoal das correspondências. Amigos e parentes enviam cartões, e muitas crianças costumam escrever cartas pedindo presentes para um Papai diferente.

Eu já escrevi muito ao longo dos anos. Bem, na verdade, inspirei pessoas a escrever. Foram tantos escritos que eles foram organizados em livros e, depois, reunidos, formaram a Bíblia.

Ali, contei histórias, cantei canções, declamei poemas e escrevi cartas. Sempre pensando em contar para todos quem sou Eu, porque criei todas as coisas e de que forma se pode viver neste mundo chamado Terra.

Neste Natal, resolvi resumir essa longa história especialmente para você. Nos próximos dias, receberá cartas minhas contando parte da nossa história. Sim, a minha e a sua, que é tão preciosa para mim.

Ao final da leitura, se quiser falar comigo ou me contar o que achou, basta fechar os olhos e orar. Estarei atento ao que você quiser dizer.

Um abraço,

Deus



No princípio

Olá!

Toda história tem um começo, exceto a minha. Eu existo antes do tempo ser contado. Não fui criado por ninguém, porque Eu sempre existi. Eu sou o Deus eterno.

Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso (Apocalipse 1.8).

Fui Eu que criei os céus, a Terra e tudo o que neles há (Salmo 146.6). No princípio, tudo era sem forma e vazio, mas o meu Espírito Se movia sobre as águas. Nós fomos criando uma coisa de cada vez, e, à minha ordem, tudo se formou: a luz; a atmosfera e as águas; a terra seca e as plantas; o Sol, a Lua e os astros; os animais aquáticos e os que voam e, por fim, os animais terrestres.

Foram seis dias de criação, e, ao final de cada um, Eu via que tudo o que havia criado era bom. Mas ainda faltava minha maior obra. No sexto dia, fiz o primeiro homem, com minhas mãos. Modelei-o com o barro, soprei nele o meu fôlego de vida e lhe dei o nome de Adão. E vi que essa obra foi muito boa!

Depois de toda a criação concluída, descansei. Já me alonguei bastante por hoje, mas, antes de terminar, quero que saiba que você também pode descansar porque estou cuidando de você.

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Pôr do sol

Olá!

Você gosta de observar a natureza? Contemplar o céu e a minha criação costuma trazer muita paz. Eu gosto demais do pôr do sol, aquela hora do dia em que deixo o céu alaranjado, depois rosa, lilás, roxo, até ficar um azul profundo.

Era nesse momento que Eu descia para conversar com o homem. Mas preciso voltar um pouco para não perdermos o fio da meada. Depois de criar o homem, também fiz uma mulher para ser sua companheira. A ela dei o nome de Eva. Também plantei um lindo jardim, chamado Éden, onde os dois viviam tranquilos.

Eles eram responsáveis por cuidar do Jardim e podiam comer de toda árvore frutífera que ali havia, exceto do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Naquele tempo, não existia pecado, por isso Eu, Adão e Eva podíamos estar juntos. Todas as tardes ao pôr do sol, Eu descia para conversar com eles. Era um momento de muita comunhão.

Ah! Como amo estar próximo às pessoas. Ouvi-las, ensiná-las, dar a elas aquilo de que precisam. Eu quero muito andar com você, não apenas ao pôr do sol, mas também durante todos os seus dias, por toda a sua vida. Quero ser seu companheiro para sempre. O que acha disso?

Com amor,

Deus



A triste separação

Olá!

Ontem, terminei a carta com o coraçãoquentinho pensando em como é bom podermos andar juntos e partilhar do meu amor. O meu plano inicial era que sempre pudesse ser assim, mas havia uma coisa que me separaria do homem, e é sobre isso que quero falar com você hoje.

Lembra-se de que Adão e Eva podiam comer todos os frutos do Jardim, exceto o da árvore do conhecimento do bem e do mal? Pois foi justamente desse fruto que comeram. A serpente, usada pelo meu inimigo Satanás, convenceu Eva de que não havia problema em me desobedecer. Ela acreditou na serpente, comeu do fruto e o deu a Adão, que também comeu.

Como resultado dessa desobediência, homem e mulher passaram a conhecer o mal. O pecado entrou no mundo, sujando o coração dos seres humanos e criando uma separação entre vocês e Eu. Veja bem, Eu sou Luz, e, em mim, não pode haver trevas (1 João 1.5). O pecado trouxe escuridão para o coração do homem e da mulher e nos separou.

Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? (Amós 3.3).

Foi por causa do pecado que Adão e Eva foram expulsos do Jardim e tiveram de aprender a viver, longe da minha presença, uma vida de trabalho e sofrimento. Esse foi um dia triste. Mas a história não termina aqui. Ainda tenho boas notícias para lhe contar.

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Uma esperança

Olá!

Depois que o homem e a mulher se separaram de mim, a vida se tornou difícil para eles. Adão e Eva tiveram dois filhos, Caim e Abel, mas, infelizmente, Caim, não me ouvindo, acabou tirando a vida do próprio irmão.

Uma vez que vocês foram criados por mim para estar ao meu lado, sempre que se afastam, as coisas ficam ruins. Mas, então, nasceu Sete, o terceiro filho de Adão e Eva, e dele, nasceu Enos. Foi nessa época que os homens começaram a invocar o meu Nome (Gênesis 4.26).

E essa é a parte boa da história de hoje. Todas as vezes que os homens me invocam, Eu os ouço e me manifesto a eles.

Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes (Jeremias 33.3).

E isso vale para você também. Ainda que já tenha feito coisas erradas. Sempre que você me chamar, Eu vou ouvir e responder. Vou lhe mostrar coisas grandes e boas que ainda não sabe, mas que Eu já preparei para você antes mesmo de nascer.

Eu amo você e desejo andar com você. Aceita a minha companhia?

Com muito amor,

Deus



Recomeço

Olá!

Depois de Enos, mesmo que algumas pessoas passassem a invocar meu Nome, muitas outras enveredaram por um caminho mau. A maldade ficou tão grande que Eu decidi pôr fim à minha criação, mas, no meio de todos, encontrei um homem justo e bom. Seu nome era Noé, e ele andava comigo (Gênesis 6.9).

Foi, então, que resolvi recomeçar. Instruí Noé a construir uma arca, uma espécie de grande barco de madeira, impermeabilizado com betume. Nela, ele colocou mantimentos para si e para os animais que Eu também salvaria.

Não. Noé não teve de sair atrás dos bichos e trazê-los para a arca. A parte difícil sou Eu que faço! Enviei para a arca um casal de cada espécie de animal que respira fora d'água. E dos animais puros, enviei sete casais. Depois, entraram Noé, sua esposa, seus três filhos e três noras. Quando a porta da arca estava fechada, fiz cair uma chuva nunca vista e abri as comportas das profundezas da terra, e tudo ficou inundado.

A chuva durou 40 dias e noites, e a água levou quase um ano para baixar depois de ter coberto os cumes mais altos das montanhas. Quando Noé pôde sair, fiz com ele uma aliança: Eu jamais voltaria a inundar a terra com um dilúvio e pus um arco-íris no céu para lembrar as pessoas dessa promessa. Salvei Noé do dilúvio, mas meu desejo é de que todos sejam salvos.

Assim também não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca (Mateus 18.14).

E isso inclui as crianças. Meu amor e minhas promessas também são para você. Veremos à frente que uma arca não é mais necessária. A salvação definitiva foi providenciada de outra forma. Mas isso é assunto para outro dia.

Por hoje, é só.

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Confusão nas alturas

Olá!

Essa é minha sétima carta. Uma semana conversando com você! Eu estou gostando muito, e você? Gosto de contar histórias, porque sempre tenho algo a ensinar. Pelas histórias de outras pessoas, você pode aprender o que fazer e o que não fazer.

A história de hoje é bem antiga, aconteceu algum tempo depois de Noé ter recomeçado a vida após o dilúvio. Seus filhos tiveram filhos, e os filhos de seus filhos também se multiplicaram. Inicialmente, uma parte deles se reuniu em um vale e foram se tornando fortes. Resolveram construir ali uma torre muito alta, que chegasse até o Céu.

Como eles falavam a mesma língua e estavam unidos em um mesmo propósito, a torre ia ficando cada vez mais alta.

Sempre que as pessoas se unem, elas ficam mais fortes, e isso pode ser muito bom quando os objetivos são corretos e aprovados por mim.

O problema é quando se unem para fazer o que é errado. Você já deve ter visto isso acontecer. Crianças se juntarem para rir de um colega ou até para fazer o mal a alguém. Esse tipo de união Eu não aprovo.

Foi por essa razão que decidi intervir no caso da Torre de Babel. Confundi a língua do povo de maneira que as pessoas não se entendessem mais. E depois as espalhei pela Terra.

Lembre-se de se juntar aos outros apenas para fazer o certo!

Um abraço,

Deus



Um povo escolhido (Abraão e sua família)

Olá!

Hoje, começo a lhe contar uma história dentro da história. Depois de muitos anos vendo como o homem estava perdido, sem saber como se reaproximar de mim, resolvi escolher um povo para ser meu povo.

Minha vontade era de ensinar a esse povo quem Eu era e como gostaria que vivesse para que os outros povos também pudessem aprender sobre mim.

Para isso, escolhi um homem chamado Abrão. Pedi a ele que saísse de sua terra, abandonasse seus deuses e caminhasse comigo por onde Eu o conduzisse. A Abrão prometi uma família tão numerosa como as estrelas. Você seria capaz de contá-las? **Abrão** creu na minha palavra, e mudei seu nome para **Abraão**, que significa **pai de uma multidão**.

Cumpri minha promessa. Abraão foi o pai de Isaque, avô de Jacó e bisavô dos 12 homens que formaram as 12 tribos de Israel. Eles ficaram conhecidos como patriarcas.

Foi por intermédio deles que meu povo se formou. Ele é formado pelos judeus. Mas não é o único povo que amo. O meu amor se estende a todos os moradores da Terra, não importando sua nacionalidade, cor ou qualquer outra coisa. Meu amor se estende a você. Assim como me revelei ao meu povo, quero que você me conheça por meio da Bíblia. E é isso que estamos fazendo neste mês de dezembro.

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPA DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



O sangue que salva

Olá!

Você gosta de festas? Eu gosto muito! Elas relembram momentos importantes. Estamos perto do Natal, aniversário do meu Filho Jesus, mas há uma outra festa que é muito especial: a Páscoa! Deixe-me falar sobre a primeira vez em que ela foi comemorada.

Isaque, filho de Abraão, teve dois filhos, e um deles, Jacó, teve 12 meninos. Por várias razões, a família de Jacó foi morar no Egito. No início, tudo ia bem porque José, um dos filhos de Jacó era governador daquele reino. Mas, com o tempo, os israelitas, como ficaram conhecidos os descendentes de Abraão, começaram a ser maltratados por Faraó.

Eles sofreram e clamaram a mim para que os libertasse. Eu ouvi suas orações e levantei um homem chamado Moisés, que insistiu com Faraó para que deixasse meu povo ir. Faraó tinha o coração duro, e Eu enviei nove terríveis pragas sobre o Egito para convencê-lo a libertar os israelitas, mas ele não mudou de ideia.

A décima praga foi a pior de todas. Orientei meu povo a se reunir em casa, matar um cordeiro novo, sem defeito algum, passar o sangue do animal na entrada da casa e comer a carne assada com ervas amargas. Eles deveriam fazer tudo isso vestidos para uma longa viagem e com os pés já calçados.

Na madrugada, meu anjo passou pelo Egito, e, em toda casa onde não havia a marca de sangue na porta, ele entrou, e o filho mais velho da família morreu. Nas casas marcadas com sangue, houve salvação. Depois desse dia, Faraó deixou meu povo ir.

O sangue é uma das marcas que Eu uso para identificar aqueles que são salvos. Meu Filho Jesus também foi como um cordeiro. Ele morreu na cruz para que o Seu sangue marcasse a vida de todos os que cressem nEle.



Se já reconheceu Jesus como seu Salvador, quando Eu olho para você, não enxergo as coisas erradas que já fez. Eu vejo o sangue do meu Filho e enxergo salvação.

Se ainda não fez uma oração declarando que Jesus é o seu Salvador, pode fazer isso agora. Se houver um adulto fiel a mim por perto, peça a ele que ajude você. Mas, se estiver sem ninguém ao seu lado, diga em voz alta: “Deus, eu acredito que seu Filho Jesus morreu na cruz para me salvar dos meus pecados. Acredito que o sangue dEle me limpa de todo mal. Eu O recebo como meu Salvador e desejo andar com o Senhor por toda a minha vida”.

Pronto, se você fez essa oração, agora faz parte da minha família, pois acaba de se tornar meu filho ou minha filha, e Eu estou tão feliz com isso que, aqui no Céu, neste momento, os anjos estão em festa.

Sorria e comemore conosco!

Um abraço mais que apertado,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Um caminho no deserto (os dez mandamentos)

Olá, meu filho ou minha filha!

Estou animado por começar esta carta assim, com essa intimidade! Fiquei muito feliz por sua decisão ontem, mas preciso dizer que nem sempre as coisas são fáceis para aqueles que creem em mim.

Quando meu povo foi libertado da escravidão do Egito, precisou caminhar por um deserto até chegar à terra que Eu havia preparado para ele.

Você sabe alguma coisa sobre desertos? São lugares perigosos. O calor é forte durante o dia, e o frio é intenso à noite. Não há vegetação, por isso não há comida. Também não há água potável à disposição.

Meu povo precisou caminhar por um deserto porque era necessário que ele aprendesse a confiar inteiramente em mim. Ali, cuidei das pessoas com uma grande nuvem que lhes abrigava durante o dia e uma coluna de fogo que as aquecia durante a noite. Eu fiz água sair da rocha e alimento cair do céu. Mas o principal foi que, no deserto, ensinei ao meu povo a maneira correta de viver. Dei a todos leis; entre elas, os dez mandamentos, mostrando como deveriam se relacionar comigo e tratar as outras pessoas de forma justa.

Agora que você decidiu caminhar comigo, é preciso que também aprenda a minha vontade. Comece frequentando uma igreja que ensine sobre a Bíblia. Leia a minha Palavra todos os dias e converse sempre comigo por meio das orações. Mesmo que as situações sejam difíceis, estarei sempre ao seu lado. Pode contar com isso!

Um abraço,

Deus



A Terra Prometida

Olá!

Hoje falarei sobre um assunto muito sério, que atrapalha a vida de muita gente: a murmuração. Murmurar é o mesmo que reclamar. Esse ato mostra a ingratidão das pessoas, é como se me dissessem que Eu, o Senhor, não sei fazer as coisas direito.

Os israelitas, povo que escolhi na antiguidade, foram campeões em murmurações. Mesmo Eu providenciando tudo aquilo de que eles precisavam durante o deserto, eles reclamavam. E, para piorar, quando souberam como era Canaã, terra que Eu havia prometido a eles, em vez de se animarem e se prepararem para a batalha, reclamaram e se uniram para voltar ao Egito porque achavam que morreriam nas mãos dos cananeus.

Isso me chateou de tal maneira que nenhuma das pessoas que reclamaram pôde entrar na terra. Os israelitas caminharam em círculos pelo deserto durante 40 anos. Apenas dois homens do tempo de Moisés entraram em Canaã: Josué e Calebe. Eles confiaram em mim de todo o coração. Você já deve ter ouvido falar sobre as muralhas de Jericó. Pois esses dois estavam lá para ver o muro caindo e a vitória sendo concedida ao meu povo.

Viu como é bom não reclamar? Que tal memorizar um versículo da Bíblia para ajudar você a evitar a reclamação?

Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas (Filipenses 2.14).

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Juízes (Sansão e Samuel)

Olá!

Mal posso acreditar que já estamos na metade do caminho até o Natal! Eu estou animado em poder passar esses dias com você, conversando como bons amigos.

Hoje, contarei para você a história de dois homens com características diferentes. Eles viveram na época dos juízes. Quando meu povo conquistou Canaã, ele se distribuiu pela terra de acordo com tribos (famílias) e escolheu juízes para resolver as questões mais difíceis que apareciam. Não havia reis nessa época, então os juízes podiam liderar o povo em guerras para defender o território.

Um desses juízes ficou conhecido por sua cabeleira e força extraordinária. Ele acabou com um leão com as próprias mãos, venceu mil homens lutando com o osso do queixo de uma jumenta. Já sabe quem é? Sim, foi Sansão. Ele tinha muita força física, mas grande dificuldade de ser fiel a mim. Sansão fez péssimas escolhas na vida e acabou perdendo-a.

O outro juiz sobre o qual quero falar foi Samuel. Ele começou a caminhar comigo ainda bem pequeno quando foi morar no Tabernáculo (a igreja da época) por causa de um voto que sua mãe Ana havia feito. E lá, mesmo criança, Samuel ouvia a minha voz. Você também pode me ouvir quando ler a Bíblia. Eu lhe ensinarei coisas boas que farão sua vida ser uma bênção neste mundo.

Um abraço,

Deus



Reis

Olá!

Dezembro é um mês animado, não é? Muitas famílias estão envolvidas nos preparativos do Natal e aproveitando as férias. Algumas crianças leem bons livros nesse período. Você já escolheu algum?

Eu sei que histórias de aventuras, reis e castelos são muito legais. Na história que vou lhe contar também existe um longo capítulo sobre esses temas. É tão longo que citarei apenas os três primeiros reis: Saul, Davi e Salomão.

Os dois primeiros foram ungidos por Samuel para reinar. Sim. O mesmo Samuel que começou a ouvir a minha voz ainda criança teve como missão ungir os primeiros reis!

Saul começou reinando bem, mas acabou dando ouvidos a outras pessoas em vez de me obedecer. Não deu certo, e Eu o rejeitei. A obediência é a chave para as coisas darem certo na vida das pessoas.

Davi não era perfeito, mas me amava de todo o coração. E, quando errava, Davi se arrependia de verdade. Ele gastava tempo conversando comigo e meditando na minha palavra. Muitos Salmos foram escritos por ele.

Salomão, filho de Davi, foi o rei mais sábio e rico de todos os reis da terra. Foi ele quem construiu o primeiro templo. Mas, apesar de toda sabedoria, Salomão, na sua velhice, me deixou para seguir os deuses de suas muitas mulheres.

É importante que você conheça essas três histórias para aprender com elas. Tanto Saul quanto Salomão deixaram de dar atenção à minha palavra para seguir conselhos de outras pessoas.

Já Davi, mesmo com suas falhas, não me abandonou e é conhecido como “um homem segundo o coração de Deus”. Com o tempo, outras pessoas chamarão você para fazer coisas que me desagradam. Cuide para seu coração não se desviar da minha presença, combinado?

Um abraço do seu Pai,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Um reino dividido

Olá!

Ontem conversamos sobre os três primeiros reis de Israel. Depois deles, vieram vários outros, mas essa parte da história não é das melhores.

Por que Salomão se desviou da minha presença no final da vida, permiti que o reino dele fosse dividido: Reino de Israel, na parte Norte, e Reino de Judá, na parte Sul

Alguns dos reis de Judá seguiram o exemplo de Davi e fizeram bons governos, sempre buscando a minha orientação. Já os reis de Israel, em sua quase totalidade, cometeram pecados, seguindo outros deuses e levando o povo a se distanciar cada vez mais de mim.

Eu enviei profetas que falavam com as pessoas, mas elas não se arrependiam. Então, esse reino foi invadido e destruído. Seu povo foi espalhado entre terras distantes, e Israel nunca mais voltou a ser o que havia sido. Outros indivíduos habitaram a região, e eles ficaram conhecidos como samaritanos.

O povo de Judá oscilava entre obediência e desobediência. Dependendo de quem era o rei, as pessoas melhoravam ou pioravam. Também enviei profetas para Judá, mas nem vendo o que aconteceu com Israel, o povo entendeu.

Judá também foi invadida por outro reino, e muitos de seus habitantes foram levados para viver em uma terra distante.

Sabe, Eu gostaria que você aprendesse com os bons exemplos bíblicos, mas, também, lhe peço que tenha atenção aos maus exemplos. Eles ensinam as coisas que você não deve fazer.

Nunca deixe de andar comigo. Na minha presença, há proteção, orientação, sustento, consolo, tudo para ter uma vida abençoada. Foi para isso que criei você, para estarmos juntos!

Um abraço do seu Pai,
Deus



Dia 15

Entre chamas e leões

Oi!

Espero que esteja tudo bem com você. Faltam apenas dez dias para o Natal! E pensar que, nas duas semanas em que já caminhamos juntos por meio dessas cartas, Eu lhe contei mais de cinco mil anos de história!

Ontem, Eu falava sobre os reinos de Israel e Judá que foram invadidos. Israel desapareceu do mapa, mas Judá não. Durante cerca de 70 anos, parte dos moradores de Judá foi levada para viver em um reino distante chamado Babilônia.

Entre essas pessoas, estavam Daniel e seus três amigos, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles eram jovens nobres muito inteligentes escolhidos pelo rei da Babilônia para trabalhar no palácio. Foram desafiados a seguir os costumes babilônicos, mas tiveram coragem suficiente para continuar obedecendo somente à minha Palavra.

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram lançados em uma fornalha de fogo ardente por não terem se ajoelhado e adorado uma grande estátua. Eles sabiam que só deveriam adorar a mim. Mas, em vez de se queimarem no fogo, eles dançavam em meio às chamas, acompanhados de um quarto homem, que tinha a aparência de ser um Filho de Deus. Você consegue imaginar quem era?

Já Daniel, não obedeceu à ordem de orar para o rei e continuou suas orações apenas para mim. Como castigo, foi lançado em uma cova cheia de leões, mas, para a surpresa do rei, os leões não tocaram em um fio de cabelo de Daniel.

Sabe, muitas vezes, as pessoas se perguntam onde estou quando passam por situações difíceis. Essas histórias ensinam que estou dentro da fornalha ou da cova dos leões com você.

Ainda que tenha problemas e enfrente dificuldades ao longo da sua vida, nunca vou abandonar você.

Um abraço apertado do seu Pai,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



O retorno (Neemias e Esdras)

Oi!

Como estão as coisas com você? O que tem programado para fazer nesse período de férias? O meu planejamento é continuar contando-lhe a nossa história e passando esse tempo juntos do qual tenho gostado tanto.

Ontem, Eu lhe falei sobre o período em que meu povo passou na Babilônia. Depois de algumas décadas por lá, outro reino assumiu o poder, o reino Persa, e seu rei permitiu que os judeus voltassem às suas terras para reconstruir sua nação.

Esse retorno aconteceu em três etapas. A primeira comandada por Zorobabel, que começou a reconstruir o Templo, que havia sido destruído; a segunda com a ajuda de Esdras, que, além de levar mais pessoas de volta para sua terra, foi encarregado de lembrá-las dos meus mandamentos.

Essas pessoas que voltaram eram netas das que tinham sido levadas para a Babilônia, e, muitas delas não sabiam mais a minha Lei. Foi no tempo de Esdras que a reconstrução do Templo foi concluída.

Por fim, Neemias foi enviado pelo rei persa para reconstruir os muros da cidade de Jerusalém. Foi um tempo de muito trabalho para meu povo, mas as pessoas faziam isso com uma esperança de que meu Reino fosse reestabelecido.

É essa mesma esperança que quero que você carregue, a de que o meu Reino será reestabelecido aqui na Terra. Eu sei que você vê coisas ruins acontecendo, mas as minhas promessas, que sempre são cumpridas, incluem colocar fim a todo sofrimento e poder reinar com o meu povo onde não haverá mais dor, nem morte, nem choro.

Desfrutaremos desse momento juntos por toda a eternidade, tá bom?

Um abraço,

Papai



Silêncio

Olá, meu amor!

Tudo bem com você? Eu sei que as crianças, por natureza, gostam de conversar. Vocês falam bastante sobre tudo: contam histórias, fazem perguntas, imaginam mil coisas. Mas já aconteceu de você querer ficar um pouco em silêncio quando precisou concentrar-se em alguma atividade? Eu já fiquei em silêncio por um longo tempo.

Não é que Eu não estivesse ouvindo as orações. De maneira nenhuma! Meus ouvidos estão sempre atentos àqueles que querem conversar comigo. Mas, durante esse tempo, não falei por intermédio dos meus profetas ou autores inspirados. Dei muitas instruções ao meu povo, alertei sobre perigos, contei um pouco sobre as coisas que aconteceriam no futuro. No entanto, depois do profeta Malaquias, permaneci em silêncio por 400 anos, sem mandar nenhuma mensagem.

Durante esse tempo, Eu não estava à toa. A verdade é que Eu estava preparando tudo para que algo incrível acontecesse. Para que, de uma vez por todas, a separação que existia entre mim e os homens, causada pelo pecado, tivesse fim.

Você tem alguma ideia sobre o que era o meu projeto especial? Vou lhe dar uma dica: tem tudo a ver com o Natal!

Nos próximos dias, Eu lhe conto mais detalhes.

Um abraço do Papai,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



O bebê com uma missão

Oi!

Bateu curiosidade sobre o assunto de ontem? Eu gosto de surpresas! Vou começar a contar-lhe uma história hoje, mas por partes que é para ficar melhor!

Quando um governante importante vai viajar para outro país, é comum ele enviar uma pessoa de sua confiança antes para preparar a sua chegada a fim de que tudo esteja pronto no momento certo.

Foi isso que fiz quando comecei a pôr meu plano de salvação em prática. Eu enviei uma pessoa para preparar o caminho, e, como você sabe, as pessoas chegam ao mundo como bebês. Eu escolhi um casal temente a mim. Os dois já estavam velhinhos e nunca tinham tido um filho. Isabel, a mulher, era estéril, e seu marido Zacarias era sacerdote no Templo de Jerusalém.

Um dia, enquanto Zacarias cumpria suas obrigações no Santuário, um anjo apareceu avisando-lhe que ele e Isabel teriam um filho. Zacarias não acreditou porque já era uma pessoa idosa, e, por causa de sua incredulidade, ele ficou mudo por um tempo.

Pouco tempo depois, Isabel engravidou, e o bebê que estava em sua barriga era João, que, mais tarde, ficou conhecido como João Batista. Esse menino tinha uma grande missão: preparar o caminho para o Salvador. E foi isso que ele fez. Ao crescer, ele pregava sobre o arrependimento e batizava as pessoas no rio Jordão. Ele dizia a todos que deviam preparar um caminho no coração para a chegada do Messias, do Salvador.

O Messias chegou logo depois de João Batista. As mães deles eram primas e ficaram grávidas quase ao mesmo tempo, mas essa é uma história para amanhã.

Um abraço,
Deus



O anúncio do Salvador

Olá!

Espero que você esteja bem. Por aqui, sigo animado com essa parte da história que, confesso, é emocionante.

Você deve ter percebido que, por mais dedicados e esforçados que meus servos e minhas servas tenham sido ao longo da história, todos eles foram falhos e pecadores. Eu precisava ir pessoalmente resolver o problema da separação que o pecado havia causado. Por isso, decidi enviar meu Filho que, com o Espírito Santo e comigo, forma um só Deus.

Como Eu disse antes, para uma pessoa chegar ao mundo, ela deve nascer como um bebê. E, para nascer, você sabe, é preciso uma mulher. Apenas, ela fica grávida.

No tempo certo, entre todas as moças de Israel, escolhi aquela em que encontrei o coração mais disposto a me obedecer: Maria. Ela era jovem e estava prometida em casamento a José, um homem da tribo de Judá.

Um dia, meu mensageiro, o anjo Gabriel, apareceu a Maria a fim de dar-lhe uma notícia que mudaria toda a sua vida. Ele lhe disse: ***Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim*** (Lucas 1.31-33).

Maria ficou confusa, pois ela ainda não tinha se casado. Mas o anjo Gabriel lhe explicou que o Espírito Santo desceria sobre ela porque o bebê não seria filho de um homem, e sim Filho de Deus. Maria concordou e aceitou a minha vontade. Isso não foi fácil para ela, porque ficar grávida sem estar casada era algo reprovável, e ela poderia até ser morta por isso. Mas ela acreditou, e Eu a protegi.

Fazer a minha vontade nem sempre será fácil, minha criança, mas estarei ao seu lado para ajudar e guardar você.

Um abraço do Pai,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



José, um homem corajoso

Oi!

Ontem, você soube que Maria engravidaria e teria meu Filho Jesus. Apesar de não ter um pai humano, Jesus precisava de um pai para garantir-Lhe a proteção e o sustento. E é aí que entra um homem especial: José.

A escolha de Maria não foi aleatória. Ela estava prometida a um homem da linhagem de Davi. José era um homem bom e justo, e Eu sabia que poderia contar com ele.

Quando soube que Maria estava grávida antes do casamento, José ficou triste e confuso. Pensando em uma forma de livrá-la do castigo por ter engravidado ainda solteira, ele planejou fugir e fazer com que parecesse que ele era o culpado. Assim, Maria ficaria livre de punição.

Mas enviei o anjo Gabriel a José em sonho. Ele o instruiu a casar-se com Maria e reforçou que o bebê que estava na barriga dela seria o Salvador de seu povo.

José acordou e fez como o anjo lhe dissera. Casou-se com Maria e cuidou dela e do bebê enquanto viveu.

Eu gosto de pessoas corajosas dispostas a mudar de ideia quando Eu lhes mostro um caminho diferente daquele que planejaram. Nem sempre será fácil, mas será sempre a melhor escolha. Espero que você cultive essa coragem ao longo da vida.

Um abraço,

Deus



Dia 21

No meio da multidão

Olá!

O Natal está bem perto, e imagino que os *shoppings* e as lojas estejam lotados de pessoas comprando presentes e preparando-se para as celebrações.

Você já se perdeu ou teve medo de perder-se em uma multidão? É comum esse receio quando se está em um lugar muito cheio. Maria e José experimentaram isso quando o imperador romano César Augusto decretou que todos os homens de Israel deveriam viajar com a família para a cidade de nascimento. Lá, eles seriam contados e pagariam impostos.

José precisou viajar de Nazaré até Belém quando Maria já estava no final da gestação. Você já deve ter visto uma mulher grávida com a barriga bem grande. Elas andam devagar e costumam sentir desconforto no quadril por causa do bebê já crescido em sua barriga.

Naquela época, não havia carros ou ônibus. As viagens eram feitas a pé, no lombo de animais ou em carruagens para os mais ricos. Maria e José gastaram mais de um dia até o destino, e, quando chegaram lá, a cidade estava lotada de gente.

Parecia que eles eram só mais um casal comum perdido no meio da multidão, mas ali estavam o homem e a mulher que escolhi para trazer meu Filho Jesus ao mundo!

Para mim, minha criança, você nunca será apenas mais uma no meio de muitas. Você é minha, é especial, Eu amo você e sempre vou cuidar de você.

Um abraço forte do seu Pai,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Não há lugar

Olá!

Como você está? Espero que muito bem. Olhe! O Natal já está logo ali.

Você já brincou de dança das cadeiras, aquela brincadeira em que tem um lugar a menos que a quantidade de crianças e alguém fica de fora a cada rodada? É uma brincadeira bem legal, mas, quando você é a pessoa que fica sem lugar, não é muito divertido.

José e Maria, quando chegaram a Belém experimentaram algo parecido. A cidade estava lotada de pessoas, que também tinham ido para lá por causa do censo. As hospedarias já não tinham mais lugar disponível.

Em uma situação comum, eles teriam dormido à beira da estrada, mas Maria estava prestes a ter o bebê. Na verdade, o trabalho de parto estava começando, e eles precisavam de um lugar seguro para ficar.

José tentou de porta em porta, mas ninguém tinha vaga para aquele casal. Se os donos das casas e hospedarias soubessem que o bebê prestes a nascer era o Salvador prometido, certamente encontrariam lugar para recebê-Lo com honra. Penso que até tirariam alguém de sua cama para dar lugar ao meu Filho.

José e Maria se abrigaram em um estábulo, o lugar onde os animais dormem. Não era limpo, iluminado ou aquecido, mas foi ali, na simplicidade, que o Messias veio ao mundo.

Sabe, muitas vezes, as pessoas se ocupam com tantas tarefas que se esquecem do principal, que é passar um tempo comigo por meio da oração e da leitura da Bíblia. Até mesmo na noite de Natal se esquecem do Aniversariante. Celebram com amigos, trocam presentes, convidam o Noel, mas não convidam Jesus para estar com elas.

Espero que você não seja assim. Guarde sempre um espaço na sua vida para Eu estar aí, ao seu lado.

Um abraço,

Deus



Parabéns em grande estilo

Olá!

No seu aniversário, você gosta de festas com balões, bolo e vela para cantar parabéns? Acho que já falei aqui que Eu também gosto de festas e preparei uma especial quando meu Filho nasceu. Como tudo aconteceu fora dos padrões, e o bebê nasceu em um estábulo, enviei um convite musicado.

Na noite em que Jesus nasceu, pastores cuidavam de seus rebanhos nos campos ao redor de Belém quando um anjo lhes apareceu. Eles ficaram apavorados, é claro, mas o anjo os acalmou e lhes disse que trazia boas-novas para todos os povos. Contou-lhes que, naquele dia, na Cidade de Davi (que era Belém) havia nascido o Salvador. Instruí os pastores a procurar por um bebê enrolado em panos e deitado em uma manjedoura.

Ao final do convite, uma multidão de anjos do exército celestial cantou lindamente! Os pastores ficaram maravilhados com o convite e foram a Belém, onde encontraram o bebê e O adoraram. Dali, partiram anunciando que o Salvador havia nascido. Foi uma noite muito especial.

Ah, sim! Quase me esqueço de dizer como foi a canção de parabéns! Foi assim: ***Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor*** (Lucas 2.14).

Um abraço,

Papai



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Luz na manjedoura

Meu amor!

Nesta noite, em todo o mundo, famílias irão se reunir para comemorar o Natal. Eu espero que a sua família também se junte, que vocês se alegrem juntos, troquem presentes, se for o costume de vocês, e celebrem. Mas se alegrem pelo motivo certo: o nascimento de Jesus.

Quando meu Filho nasceu, há mais de dois mil anos, não havia uma casa decorada para recebê-Lo, nem pessoas bem-vestidas e perfumadas, muito menos comidas saborosas. Como já lhe contei, Jesus nasceu em um estábulo porque não havia lugar para ele nas casas em Belém. Foi aquecido por animais que dividiam o espaço com Maria e José. Suas visitas foram simples pastores que vieram adorá-Lo como o Salvador prometido, e seu primeiro berço foi uma manjedoura. Conhece? É uma espécie de cocho, onde se coloca capim para os animais comerem.

Ali, não houve luxo, mas havia luz. Foi o cumprimento de uma das promessas que Eu fiz ao meu povo por intermédio do profeta Isaías: ***O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz*** (Isaías 9.2).

Jesus é a Luz do Natal. A razão de toda a festa e alegria. Alegre-Se nEle esta noite. Conte à sua família quão grandes coisas Ele fez por você!

Boas festas,

Deus



Dia 25

Então, é Natal!

Olá, meu filhinho ou minha filhinha!

Chegamos ao dia mais esperado deste mês! Hoje, é Natal! Você ganhou algum presente? Qual foi o mais especial?

Eu também preparei um Presente para você. Ele foi entregue com bastante antecedência há mais de dois mil anos. Não mandei em caixa com papel de presente e fita, Eu O enviei embrulhado em panos. Ele era indefeso como todo recém-nascido, mas sobre Ele estava uma grande missão.

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz (Isaías 9.6).

Jesus é o meu Presente de salvação para você! Se você recebê-Lo, reconhecendo que Ele morreu na cruz para perdoar seus pecados, nada poderá nos separar. Ficaremos juntos enquanto você viver e por toda a eternidade.

Já falamos sobre isso, mas não custa repetir, receber Jesus é uma decisão que se faz orando, declarando alto que O reconhece como seu Salvador e a Ele entrega a sua vida. Se ainda não fez isso, ou fez sem ter muita certeza, convido você a fazer hoje a melhor escolha.

Repita assim: “Eu reconheço que Jesus é o meu Salvador. Ele morreu na cruz para perdoar os meus pecados e ressuscitou ao terceiro dia e está junto de Deus hoje. Entrego minha vida a Ele e desejo, de todo o coração, andar com Jesus por todos os meus dias.”

Pronto, agora Eu também ganhei um belo presente de Natal! Amo você! Que você cresça na minha presença, contando comigo para tudo!

As cartas acabam hoje, mas nossa conversa não precisa ter fim. Todos os dias, ao ler a Bíblia, você ouvirá a minha voz, e Eu lhe ensinarei como viver neste mundo.

Um abraço bem apertado,
Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



Acabou o devocional, e agora?

Essa é a pergunta que todos os pais se fazem no dia 26 de dezembro quando, tendo acabado o Devocional de Natal, as crianças chegam animadas perguntando: “Qual é a história de hoje?”.

Além de preparar as famílias para a celebração do Natal, um dos objetivos dos devocionais temáticos que produzimos é criar o hábito de buscar a Deus em casa. A Bíblia é clara ao atribuir aos pais a responsabilidade por inculcar a Palavra no coração dos seus filhos. Inclusive, ela os instrui a falar dessa Palavra diariamente, em todas as oportunidades (Deuteronômio 6.6-9).

A experiência do Devocional de Natal serve para firmar as bases do estudo diário da Bíblia em família. No dia 26 de dezembro, abra a Bíblia com suas crianças e convide-as a conhecer um pouco mais Jesus, o Salvador que nasceu.

Sempre sugiro que iniciem pelo Novo Testamento. O livro de Marcos é excelente para narrar os principais acontecimentos da vida de Jesus. Leia pequenos trechos a cada dia, aplique o que foi lido à vida da criança e orem juntos. Ao terminarem Marcos, escolham outro livro, e mais outro. O que vale aqui não é a quantidade de texto lido, mas a frequência. Um pouquinho por dia, mas todos os dias, fará uma enorme diferença ao longo do ano.

Alternem entre Antigo e Novo Testamento, mas não percam o hábito de cultivar a Deus juntos. Ainda que as crianças cresçam e comecem a ter um tempo a sós com Deus, o tempo em família cumpre também o papel de estreitar os laços, fortalecer os vínculos e edificar a fé de todos na casa.

Foi um prazer caminhar com vocês nesses 25 dias! Que Deus continue guiando cada família em sua santa presença.

Em Cristo,

Ívina Salviano



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL

Quem sou eu?

Muitas famílias já me conhecem de devocionais anteriores, mas muitas outras estão chegando agora.

Meu nome é Ívina, sou esposa do Ministro Sadam e mãe do Filipe (11 anos), João (9 anos) e Ana (3 anos). Atualmente, estamos servindo na Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD) do Amazonas, na sede de Manaus, mas, nas últimas duas décadas, passamos também por Alagoas e Bahia.

Minha caminhada de fé começou na infância, antes dos dez anos de idade. Conheci Jesus como Salvador em uma sala de escola dominical e, talvez por isso, valorize tanto o ensino da Palavra para os pequeninos. Deus quer salvá-los, mas precisa de pessoas que preguem o Evangelho aos seus cordeirinhos.

Sou evangelista de crianças há 23 anos e, durante todo esse tempo, pude enxergar o poder transformador da Palavra na vida dos pequenos. Eles têm sede de Deus e manifestam uma fé genuína quando conhecem o Evangelho.

Depois que meus filhos nasceram, percebia a necessidade de, intencionalmente, criar momentos na nossa rotina em que Deus fosse exaltado. Os dias são sempre corridos, especialmente quando se tem filhos, e, muitas vezes, nos vemos engolidos pelas muitas atividades. No entanto, se não colocarmos o Senhor em um lugar de honra na nossa casa, outras coisas ocuparão esse lugar, e nossas crianças crescerão sem o ordenamento espiritual necessário.

Nosso primeiro devocional temático foi no Natal de 2016, quando eu tinha apenas dois filhos, e eles tinham 3 e 1 aninho cada. Ali, lançamos as bases para buscar a Deus em família. Comecei a compartilhar os materiais temáticos com a família, os amigos, as companheiras de ministério infantil, até que a Graça Kids nos agraciou com a diagramação do material e ultrapassamos barreiras como jamais sonhei.



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL



As crianças cresceram, e a abordagem da Palavra cresceu com elas. Deus nos presenteou com mais uma herança, a Ana, hoje com três anos, e voltamos a dar passos menores para que todos nesta casa conheçam o Senhor e possam torná-Lo conhecido por toda a vida.

Conto-lhe toda essa história para que você saiba que, do lado de cá, há outra mãe, igualmente atarefada, lidando com as próprias imperfeições enquanto se dedica a pastorear o coração de seus filhos.

Nós pais queremos o melhor para nossos filhos, e não há nenhum lugar melhor do que a presença de Deus na vida e a eternidade ao lado do Pai. Educá-los para o Céu é o investimento que mais vale a pena, mas custa caro. Custa seu tempo, sua atenção plena, seus joelhos no chão. Não negligencie esse chamado! A vida é breve, e a eternidade é logo ali.

Um abraço fraterno,

Ívina Salviano



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL